



Moção

Os recentes conflitos laborais na Autoeuropa, que levaram alguns sindicatos da CGTP a apresentar um pré-aviso de greve, a qual se consumou, têm estado na ordem do dia, não só pela importância da Empresa na economia portuguesa, mas sobretudo pelo número de trabalhadores em causa.

Os trabalhadores, reunidos em plenário e no exercício legítimo dos seus direitos, não aceitaram o acordo de princípio estabelecido entre a Administração da Autoeuropa e a Comissão de Trabalhadores para o novo ciclo produtivo, sobretudo por introduzir modificações aos horários de trabalho.

O SINDEL, enquanto sindicato filiado na UGT e representativo da vontade de muitos trabalhadores da empresa, respeita e respeitará sempre a vontade maioritária dos trabalhadores.

A modificação dos horários e regimes de trabalho que a Administração da Autoeuropa tenta implementar – **apesar de cobertos pela Lei e pelo Contrato Coletivo de que o SINDEL é subscritor** – vem obviamente trazer modificações e alterações à vida familiar e social dos seus trabalhadores que importa acautelar e atenuar.

O trabalho suplementar em dia de descanso complementar (sábado) mesmo pago nos termos (mais favoráveis que os da Lei) contidos no Contrato Coletivo subscrito pelo SINDEL, não resolve por si só as questões levantadas pelos trabalhadores sobre a conciliação da vida laboral com a familiar.

Contudo, é necessário ter em conta que a defesa dos interesses dos trabalhadores não se cumpre no curto prazo.

Há que defender os postos de trabalho e a eventual contratação de mais trabalhadores.

E isso impõe que se chegue a um acordo negociado, com uma aceitação maioritária e que satisfaça as aspirações das partes.

É assim que se faz concertação e negociação, no respeito pela vontade das partes e com um claro sentido de se atingirem compromissos, tal como a UGT e os seus sindicatos sempre deram exemplos.

A Empresa tem, ao longo dos anos, assumido o princípio da negociação das condições laborais internas somente com a Comissão de Trabalhadores. O SINDEL – pragmaticamente e dado que esses acordos não têm posto em causa o clausulado do Contrato Coletivo, apresentando condições mais favoráveis e adequadas à realidade da Autoeuropa – tem suportado junto dos seus associados o apoio a estes acordos, sempre com a compreensão da UGT.

Vale a pena sublinhar que o SINDEL tem mantido uma prática de diálogo permanente com a Comissão de Trabalhadores da Autoeuropa. Já algumas situações foram resolvidas com a nossa intervenção sindical e jurídica, tendo a Comissão de Trabalhadores, como é de tradição na Empresa, assumido o papel negocial direto com a Administração.

Vão realizar-se muito em breve eleições para a Comissão de Trabalhadores da Autoeuropa.

Cada trabalhador escolherá, naturalmente, entre os colegas concorrentes, aqueles que entender podem vir a defender melhor os seus interesses e aspirações, **sem os levarem para becos sem saída, ou para aventureirismos que possam, no futuro, colocar em causa os seus postos de trabalho**. Longe vão os tempos dos “amanhãs que cantam”.

Haverá associados do SINDEL que promoverão uma candidatura colectiva a essa eleição.

O SINDEL dará todo o apoio a esses seus associados.

E conta com todo o apoio e empenho da UGT e de todos os seus sindicatos filiados, na salvaguarda de uma empresa que garante milhares de postos de trabalho, que interessa defender e preservar a todo o custo – COM ESTABILIDADE E PAZ SOCIAL, negociada livremente sem amarras ou instrumentalização político-partidária.

O SINDEL deseja que seja eleita uma Comissão de Trabalhadores forte, capaz de dialogar e negociar com a Empresa condições mais favoráveis e aceites pela maioria dos trabalhadores.

O SINDEL pretende, igualmente, trabalhar com a futura Comissão de Trabalhadores da Autoeuropa nos mesmos moldes e sobre a mesma base de entendimento que têm norteado as suas relações com as que a antecederam, independentemente da sua composição – sempre na defesa dos direitos contidos no único Contrato Coletivo existente e aplicável no setor e na Empresa.

ASSIM, O SECRETARIADO NACIONAL DA UGT, REUNIDO EM LISBOA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2017, DELIBERA:

- 1- Apoiar todos os esforços do seu sindicato filiado – SINDEL – na busca de soluções que visem reforçar a defesa dos direitos dos trabalhadores da Autoeuropa;**
- 2- Manifestar a sua total solidariedade à candidatura que o SINDEL promova e apoie, no âmbito da eleição da futura comissão de trabalhadores, respeitando o resultado que advier da vontade dos trabalhadores da Autoeuropa nesse ato eleitoral;**
- 3- Expressar a sua vontade de, qualquer que seja o resultado dessa eleição, a futura comissão de trabalhadores actue em unidade e de forma solidária num processo negocial com a administração da Autoeuropa, na defesa dos interesses dos trabalhadores e da empresa e daquilo que a sua manutenção no nosso país representa para a economia nacional e para o emprego de milhares de homens e mulheres.**
- 4- Reforçar a sua confiança no SINDEL, nos seus dirigentes, delegados sindicais, candidatos à comissão de trabalhadores da Autoeuropa, de forma pública e visível, ciente que o futuro da empresa passa pela estabilidade e paz social, como forma de se atingirem patamares de negociação e diálogo social que respeitem e defendam os legítimos direitos e expectativas dos trabalhadores da Autoeuropa e das empresas e trabalhadores que também dependem daquela para a sua subsistência;**
- 5- Rejeitar quaisquer tentativas de instrumentalização partidária ou sindical do ato eleitoral e da futura comissão de trabalhadores, cujo objectivo é, exclusivamente, colocar-se ao serviço dos trabalhadores da Autoeuropa na defesa dos seus postos de trabalho e dos seus direitos contratuais e legais, dando sempre prioridade à negociação e ao diálogo, como formas de se chegar a compromissos e acordos.**

Aprovado por Unanimidade e Aclamação

Lisboa, 13 de Setembro de 2017

O SECRETARIADO NACIONAL DA UGT

A DIRECÇÃO DO SINDEL